

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina c apresentou elevação de 8,28% na comparação com outubro de 2021

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou leve incremento de 0,88% em relação a outubro de 2021

Óleo diesel

Vendas de diesel alcançam o maior volume acumulado nos primeiros dez meses do ano na série histórica

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 8,28% NA COMPARAÇÃO COM OUTUBRO DE 2021

Em **outubro de 2022**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,9 milhões de m³**, volume que representa um avanço de **8,28%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com out/21 (3,6 milhões de m³). Esse foi o segundo maior volume mensal para meses de outubro da série histórica, iniciada em 2000.

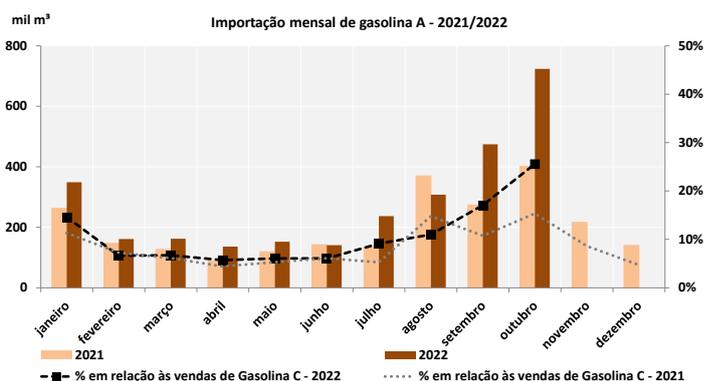
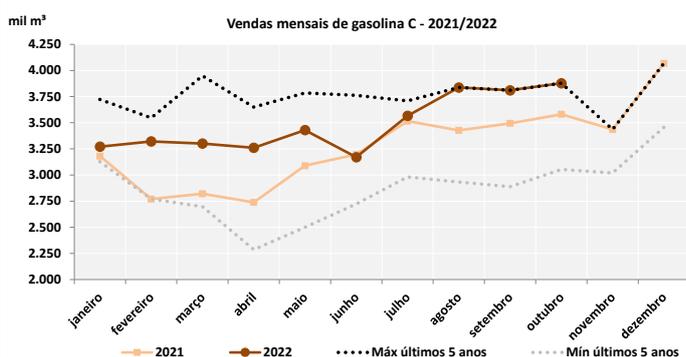
Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **avanço de 63,25%** em **out/21** para **64,15%** em **out/22**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram crescimento menos intenso de 0,88% no mesmo período.

Em relação a **setembro de 2022** (3,8 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **alta de 1,76%** na comparação do total comercializado, e **redução de 1,52%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), considerando que outubro possui 1 dia a mais que setembro. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto** **aumentou** também nessa base de comparação, **de 63,50%** em **set/22** para **64,15%** em **out/22**.

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram **34,8 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 9,53%** em relação ao **verificado no mesmo período de 2021** (31,8 milhões de m³).

No **quadro regional**, houve recuo apenas nas regiões **Norte (-2,39%)** e **Nordeste (-1,89%)** na comparação **mensal**. Os demais registros foram: **Centro-Oeste (0,46%)**, **Sul (1,92%)** e **Sudeste (4,79%)**. Já na comparação **anual** houve altas em todas as regiões: **Nordeste (6,43%)**, **Centro-Oeste (7,67%)**, **Sudeste (8,08%)**, **Norte (8,53%)** e **Sul (10,58%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **723,7 mil m³** no mês de **outubro de 2022**, valor que corresponde a **avanços de 80,44%** e **52,52%** na **comparação**, respectivamente, **com os volumes importados em out/21** (401,1 mil m³) e em **set/22** (474,5 mil m³), respectivamente. Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram **2,8 milhões de m³** volume que corresponde a um aumento de **37,79%** em relação ao importado no mesmo período de 2021. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **25,57%** no mês em análise, fração **superior** às observadas em **out/21** (15,34%) e **maio/22** (17,06%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	351,7	↑ 0,46%	↑ 7,67%	2.863,5	3.167,1	↑ 10,60%
	Nordeste	787,7	↓ -1,89%	↑ 6,43%	6.794,8	7.030,2	↑ 3,46%
	Norte	302,9	↓ -2,39%	↑ 8,53%	2.601,8	2.720,9	↑ 4,58%
	Sudeste	1.571,2	↑ 4,79%	↑ 8,08%	12.320,1	14.035,0	↑ 13,92%
	Sul	864,1	↑ 1,92%	↑ 10,58%	7.233,6	7.892,6	↑ 9,11%
	Total Brasil	3.877,6	↑ 1,76%	↑ 8,28%	31.813,8	34.845,8	↑ 9,53%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU LEVE INCREMENTO DE 0,88% EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2021

Em **outubro de 2022**, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou **incremento** de **0,88%** em comparação com **out/21**, passando de **1,28 milhão de m³** em out/21 para **1,29 milhão de m³** em out/22.

Na comparação com **set/22 (1,34 milhão de m³)**, houve **retração** de **3,34%** nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado e de **6,46%** considerando a média diária de vendas (por dia corrido), considerando que outubro tem 1 dia a mais do que setembro.

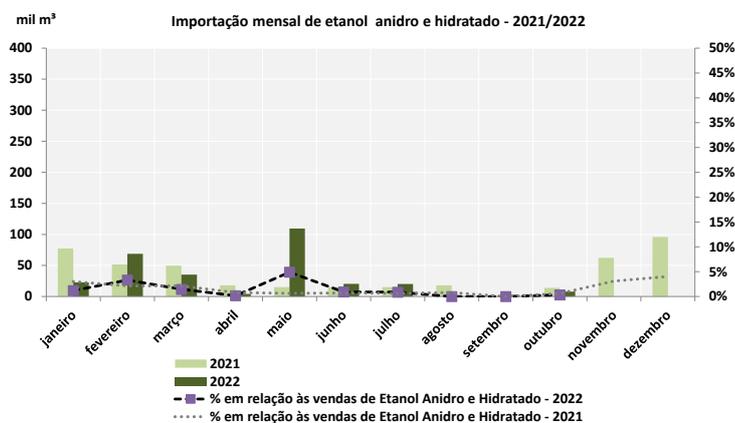
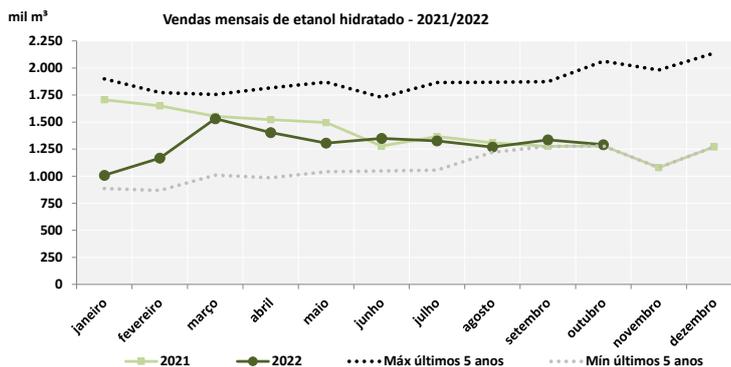
No acumulado do ano de **2022**, as vendas de etanol totalizaram **12,99 milhões de m³**, volume que representa **retração** de **10,04%** em relação ao verificado no mesmo período de **2021**.

Na desagregação regional, apenas a região **Nordeste (33,88%)** apresentou **aumento** na comparação mensal, e as outras regiões tiveram as seguintes variações: Centro-Oeste (-1,26%), Sul (-3,42%), Norte (-3,95%), Sudeste (-6,59%). Na comparação anual, somente as regiões **Sudeste (1,76%)** e **Centro-Oeste (3,53%)** apresentaram **alta**. As demais regiões apresentaram as seguintes **baixas**: Norte (-20,71%), Sul (-7,79%) e Nordeste (-1,44%).

A participação do etanol no total do **ciclo Otto recuou** de **36,75%**, em **out/21**, para **35,85%**, em **out/22**, dado que a gasolina C registrou aumento mais intenso no volume comercializado (8,28%) em relação ao biocombustível no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a **produção acumulada** de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a **24,5 milhões de m³** em **out/22**, dos quais **58,88%** foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de **açúcar** atingiu **30,29 milhões de toneladas** no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram **8,1 mil m³** em **out/22**, representando uma **expansão** de **82.135%** na comparação com **set/22 (0,01 mil m³)**. Em relação a **out/21** houve **recuo** de **42,47%** (14 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de **0,34%** em out/22, percentual superior ao registrado em **set/22 (0,00%)** e **menor** do que em **out/21 (0,62%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	212,7	↓ -1,26%	↑ 3,53%	2.229,6	2.044,7	↓ -8,29%
	Nordeste	96,2	↑ 33,88%	↓ -1,44%	1.090,7	1.093,5	↑ 0,25%
	Norte	15,1	↓ -3,95%	↓ -20,71%	193,2	193,0	↓ -0,12%
	Sudeste	895,1	↓ -6,59%	↑ 1,76%	9.958,2	8.886,8	↓ -10,76%
	Sul	72,5	↓ -3,42%	↓ -7,79%	969,5	772,8	↓ -20,29%
	Total Brasil	1.291,7	↓ -3,34%	↑ 0,88%	14.441,1	12.990,7	↓ -10,04%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL ALCANÇAM O MAIOR VOLUME ACUMULADO NOS PRIMEIROS DEZ MESES DO ANO NA SÉRIE HISTÓRICA

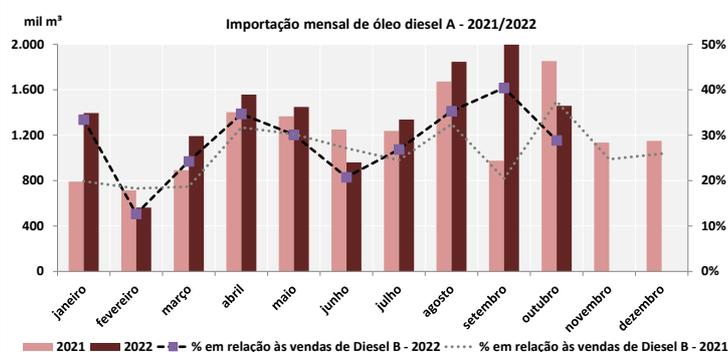
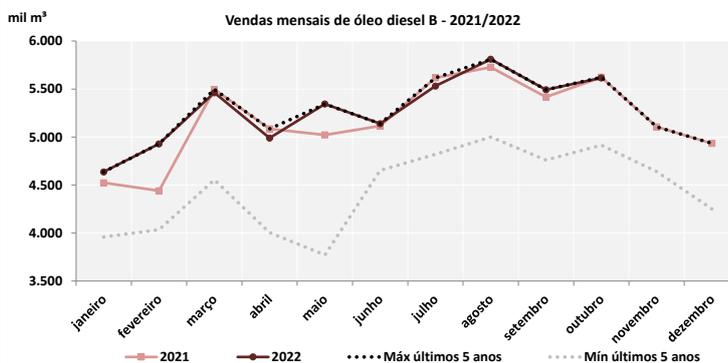
Em outubro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de 5,62 milhões de m³, baixa de 0,12% na comparação com outubro de 2021. Nos primeiros dez meses de 2022, o volume acumulado de vendas foi de 52,95 milhões de m³, o maior volume acumulado para o período da série histórica, com alta de 1,70% em relação ao mesmo período de 2021.

Na comparação com set/2022, o volume total comercializado aumentou 2,25% em termos de vendas totais. Na média diária de vendas (por dia útil), as vendas subiram 7,12% na mesma base de comparação, considerando que out/22 teve um dia a menos que set/22.

Na desagregação regional, com exceção da região Sudeste (7,15%), que apresentou alta, houve recuo das vendas em todas as demais regiões na comparação com out/21, com a região Norte (-7,73%) apresentando a variação mais intensa. Na comparação do acumulado de 2022 com o mesmo período de 2021, houve baixa nas regiões Sul (-1,75%) e Nordeste (-1,48%), enquanto as demais regiões apresentaram alta, com destaque para a região Centro-Oeste (3,88%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou aumento de 3,5% em out/22 na comparação com out/21, com altas de 4,4% no fluxo de veículos leves e de 0,9% no fluxo de pesados. Na comparação com set/22 (considerando os dados dessazonalizados), houve variação positiva de 0,2% no índice de fluxo total, com baixa de 1,3% no fluxo de veículos pesados e variação positiva de 0,7% no de leves.

O volume importado de diesel A, em out/22, foi de 1,46 milhão de m³, recuo de 21,27% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 37,45%, em out/21, para 28,86% em out/22. Em relação a set/21, o volume importado recuou 26,98%. Na comparação do volume importado acumulado nos primeiros dez meses de 2022 (13,76 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2021 (12,15 milhões de m³), houve alta de 13,21%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
DIESEL B	Centro-Oeste	835,0	↑ 0,87%	↓ -3,92%	7.613,5	7.909,1	↑ 3,88%
	Nordeste	865,1	↓ -0,28%	↓ -4,65%	8.157,9	8.037,5	↓ -1,48%
	Norte	583,1	↓ -1,03%	↓ -7,73%	5.517,5	5.724,3	↑ 3,75%
	Sudeste	2.202,5	↑ 3,52%	↑ 7,15%	19.872,8	20.564,5	↑ 3,48%
	Sul	1.130,4	↑ 4,61%	↓ -2,49%	10.908,9	10.718,5	↓ -1,75%
	Total Brasil	5.616,2	↑ 2,25%	↓ -0,12%	52.070,6	52.953,9	↑ 1,70%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM OUTUBRO DE 2022 TOTALIZARAM 766,3 MIL M³, VARIACÃO NEGATIVA DE 0,92% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM OUTUBRO DE 2021

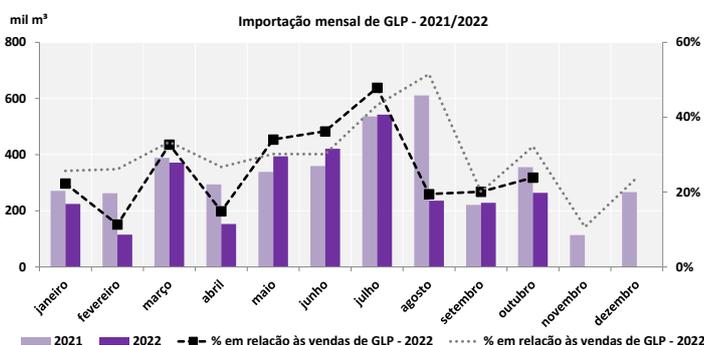
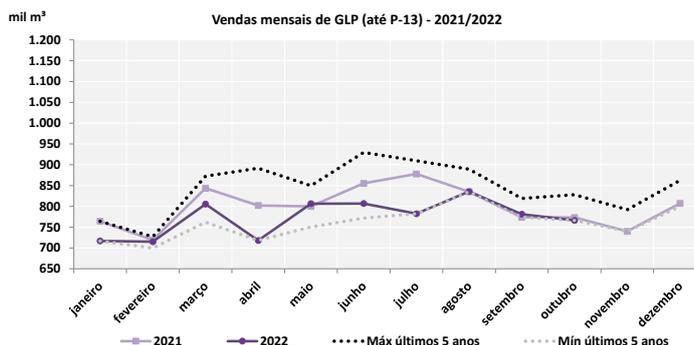
No mês de outubro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação negativa de 0,92% em relação a outubro de 2021. As vendas totais passaram de 773,4 mil m³ em out/21 para 766,3 mil m³ em out/22. Esse foi o terceiro menor volume de vendas da série iniciada em 2007.

Nos primeiros dez meses do ano, as vendas do GLP (até P-13) foram de 7,7 milhões de m³, recuo de 3,86% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (8,0 milhões de m³).

Na comparação com setembro de 2022 (781,2 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou redução de 1,90%. Na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada uma queda de 5,07%, pois o mês de outubro possui um dia a mais que setembro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas em todas as regiões na comparação mensal, enquanto na comparação anual, apenas a região Centro-Oeste apresentou alta. Na comparação mensal, os registros foram os seguintes: Nordeste (-3,05%), Centro-Oeste (-1,67%), Norte (-1,64%), Sudeste (-1,40%) e Sul (-1,15%). Na comparação anual, as variações foram: Centro-Oeste (1,69%), Sudeste (-1,32%), Nordeste (-1,25%), Sul (-0,74%) e Norte (-0,60%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em outubro de 2022 foi de 263,8 mil m³, volume que representa uma diminuição de 25,79% em relação ao total importado em out/21 e uma alta de 15,52% em relação ao total importado em set/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 32,18% em out/21 para 23,87% em out/22. Nos primeiros dez meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 2,9 milhões de m³, volume que representa um recuo de 18,94% em relação ao total importado no mesmo período de 2021 (3,6 milhões de m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	63,8	↓ -1,67%	↑ 1,69%	674,7	656,7	↓ -2,66%
	Nordeste	228,0	↓ -3,05%	↓ -1,25%	2.407,5	2.347,0	↓ -2,51%
	Norte	59,4	↓ -1,64%	↓ -0,60%	617,0	607,7	↓ -1,50%
	Sudeste	308,9	↓ -1,40%	↓ -1,32%	3.228,9	3.065,4	↓ -5,06%
	Sul	106,2	↓ -1,15%	↓ -0,74%	1.116,9	1.057,4	↓ -5,33%
	Total Brasil	766,3	↓ -1,90%	↓ -0,92%	8.044,9	7.734,1	↓ -3,86%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU RECORDE PARA O ACUMULADO NOS PRIMEIROS DEZ MESES DO ANO E O TERCEIRO MAIOR VOLUME DE VENDAS PARA O MÊS DE OUTUBRO

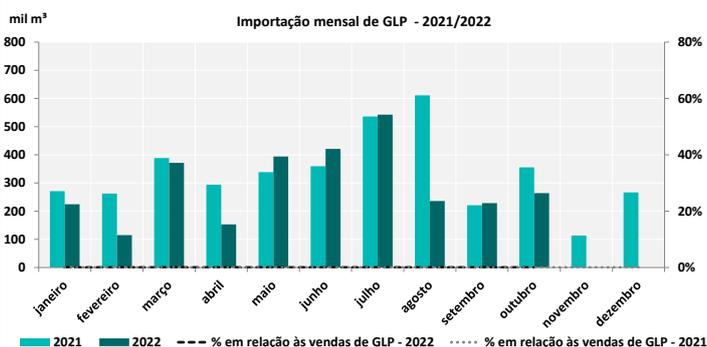
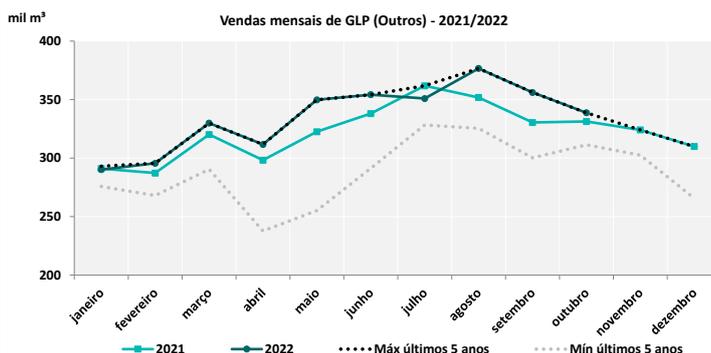
Em outubro de 2022, houve **aumento** de **2,25%** do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com **outubro de 2021**. Foram vendidos **338,7 mil m³** em out/22, frente a **331,3 mil m³** em out/21. Esse foi o **terceiro maior volume para meses de outubro** da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **recuo** de **4,87%** em relação a **set/22** (356,1 mil m³). Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil), houve **redução** de **0,34%** na comparação mensal. Deve ser ressaltado que setembro teve um dia útil a mais que outubro.

Nos **primeiros dez meses do ano**, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram **3,4 milhões de m³**, valor que representa **crescimento** de **3,75%** em relação ao verificado no **mesmo período de 2021** (3,2 milhões de m³). Esse foi o **maior volume acumulado nos primeiros dez meses do ano** da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, com **exceção** da região **Nordeste (-5,03%)**, **todas as demais regiões** apresentaram **alta** na comparação anual. As variações anuais foram: Sudeste (4,69%), Norte (-1,66%), Centro-Oeste (0,94%), Sul (0,92%) e Nordeste (-5,03%). Na comparação **mensal**, com exceção da região **Norte (0,84%)**, **todas as regiões** tiveram **recuo**, com as seguintes variações: Norte (0,84%), Sul (-6,87%), Centro-Oeste (-6,34%), Nordeste (-4,52%) e Sudeste (-3,88%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em outubro de 2022 foi de **263,8 mil m³**, volume que representa uma **diminuição** de **25,79%** em relação ao total importado em **out/21** e uma **alta** de **15,52%** em relação ao total importado em **set/22**. A participação das importações na oferta nacional **passou** de **32,18%** em **out/21** para **23,87%** em **out/22**. Nos **primeiros dez meses de 2022**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de **2,9 milhões de m³**, volume que representa um **recuo** de **18,94%** em relação ao total importado no mesmo período de 2021 (3,6 milhões de m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	29,3	↓ -6,34%	↑ 0,94%	299,1	306,5	↑ 2,46%
	Nordeste	31,7	↓ -4,52%	↓ -5,03%	311,5	316,9	↑ 1,74%
	Norte	9,4	↑ 0,84%	↑ 1,66%	91,7	91,8	↑ 0,03%
	Sudeste	175,5	↓ -3,88%	↑ 4,69%	1.640,3	1.719,0	↑ 4,80%
	Sul	92,8	↓ -6,87%	↑ 0,92%	890,0	919,6	↑ 3,33%
	Total Brasil	338,7	↓ -4,87%	↑ 2,25%	3.232,7	3.353,9	↑ 3,75%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA AUMENTO DE 1,57% EM RELAÇÃO A OUTUBRO DE 2021

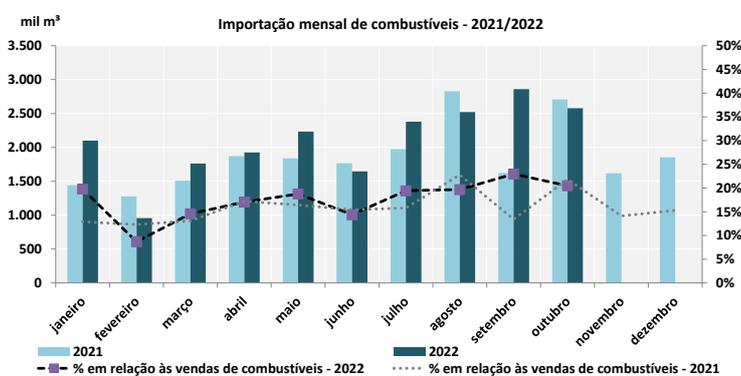
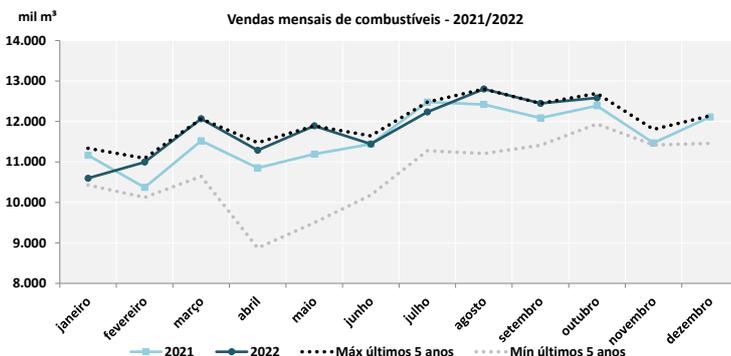
O volume comercializado de todos os combustíveis, em **outubro de 2022**, foi de **12,6 milhões de m³**, uma **alta de 1,57%** na comparação com o **mesmo mês de 2021**. Na comparação com **setembro de 2022**, houve **alta de 1,10%** no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional.

No **acumulado de 2022**, o volume total comercializado foi de **118,36 milhões de m³**, uma **alta de 2,10%** em relação ao **mesmo período de 2021** (115,92 milhões de m³).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram: **Sudeste (6,64%)**, **Sul (2,38%)**, **Centro-Oeste (0,33%)**, **Norte (-0,76%)** e **Nordeste (-8,53%)**. Na comparação das vendas **acumuladas em 2022** com o **mesmo período de 2021**, com exceção da região **Nordeste (-4,20%)**, que registrou **baixa**, houve **alta em todas as outras regiões: Sul(1,68%)**, **Norte (2,77%)**, **Centro-Oeste (3,52%)**, **Sudeste (4,38%)**

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **2,6 milhões de m³** e representaram **20,49%** do **total do volume comercializado**. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou **crescimento de 1,57%** na **comparação com outubro de 2021**, quando as importações responderam por **21,85%** do total comercializado.

Analisando de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com **outubro de 2021**, **elevação para gasolina A (80,44%)**, e **redução para o GLP P-13 e P-Outros (-25,79%)**, **diesel (-21,27%)** e o **etanol (-42,47%)**.

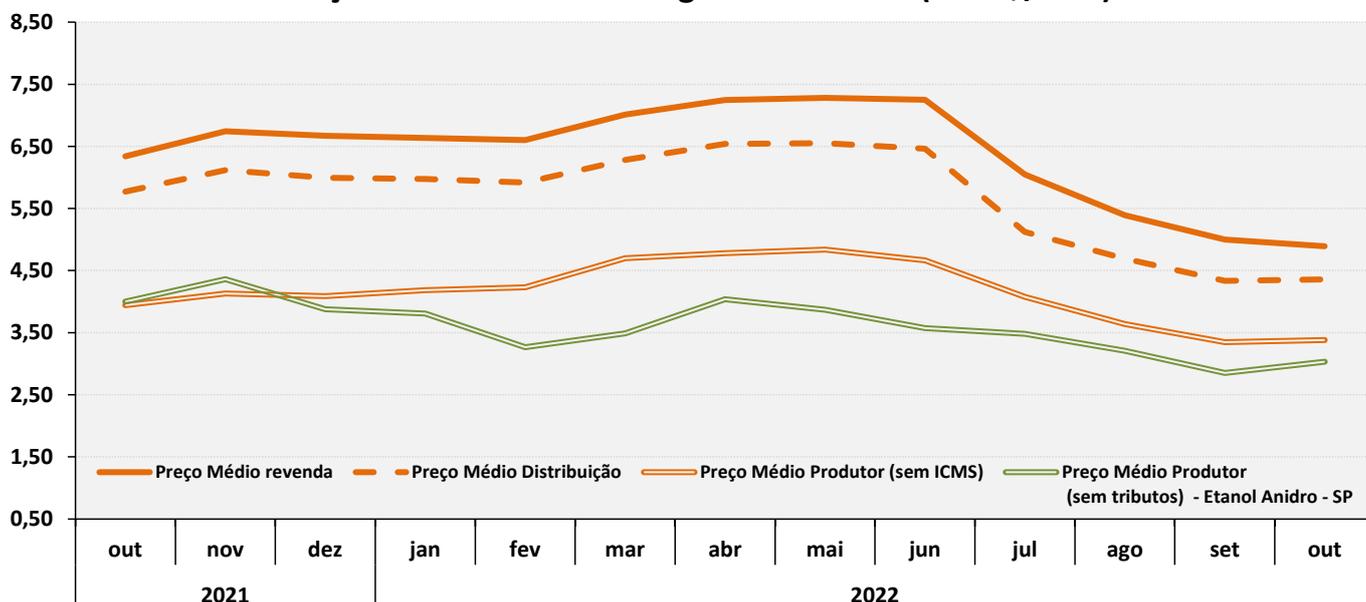


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.545,5	↑ 0,56%	↑ 0,33%	14.057,1	14.551,6	↑ 3,52%
	Nordeste	2.135,2	↑ 0,34%	↓ -8,53%	20.824,4	19.949,7	↓ -4,20%
	Norte	1.071,0	↓ -0,52%	↓ -0,76%	9.933,0	10.208,5	↑ 2,77%
	Sudeste	5.514,3	↑ 1,39%	↑ 6,64%	49.624,6	51.800,4	↑ 4,38%
	Sul	2.318,2	↑ 2,25%	↑ 2,38%	21.485,9	21.846,1	↑ 1,68%
	Total Brasil	12.584,2	↑ 1,10%	↑ 1,57%	115.924,9	118.356,3	↑ 2,10%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

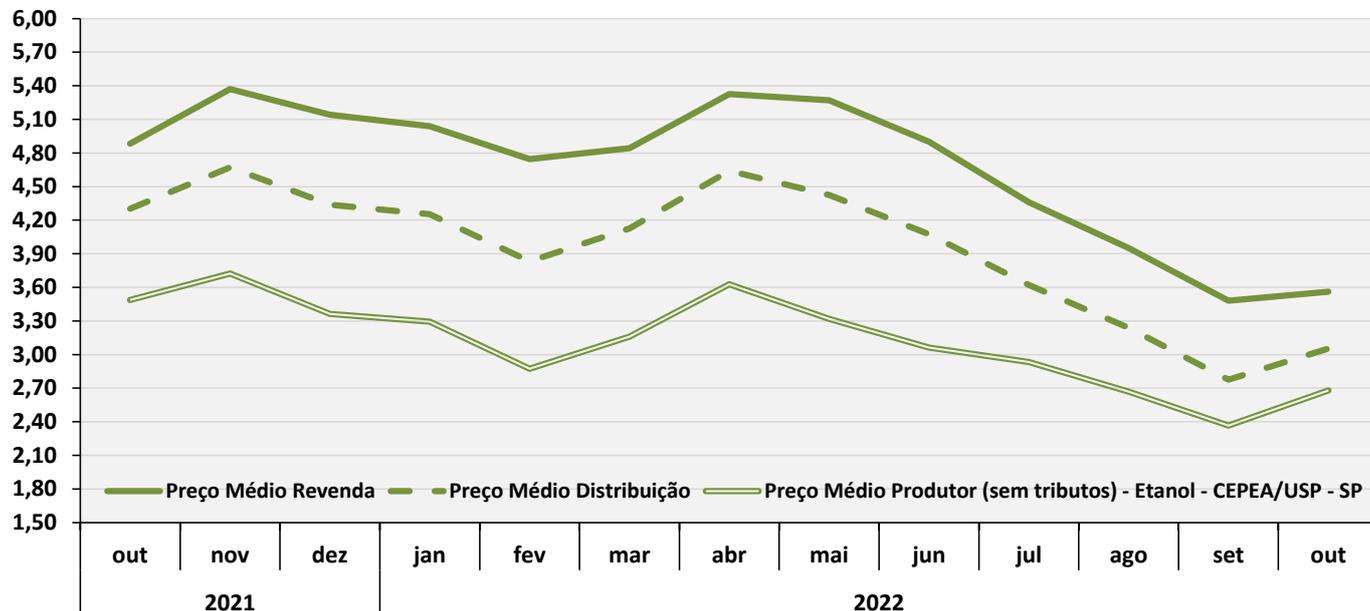
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



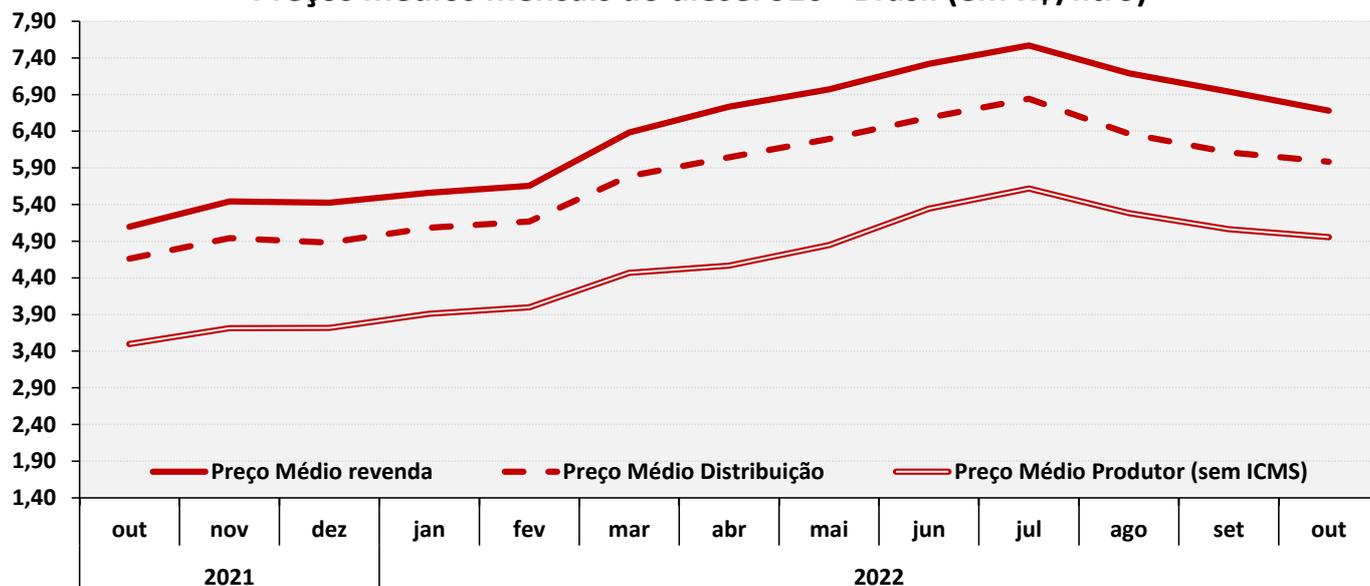
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



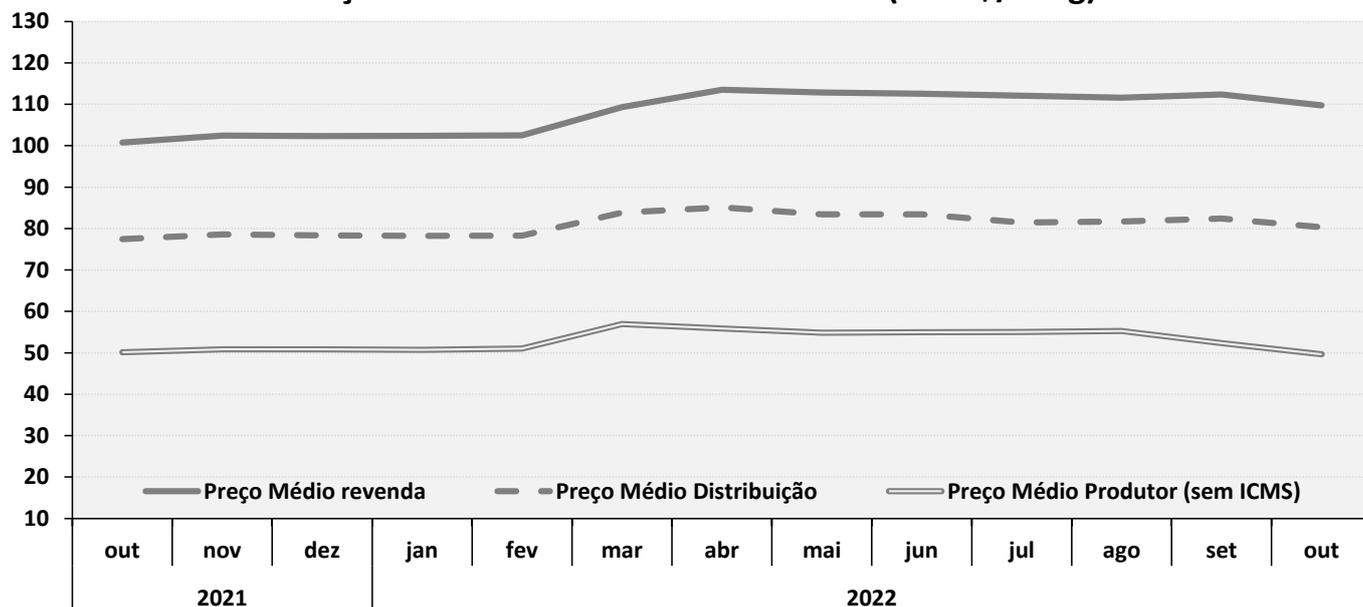
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

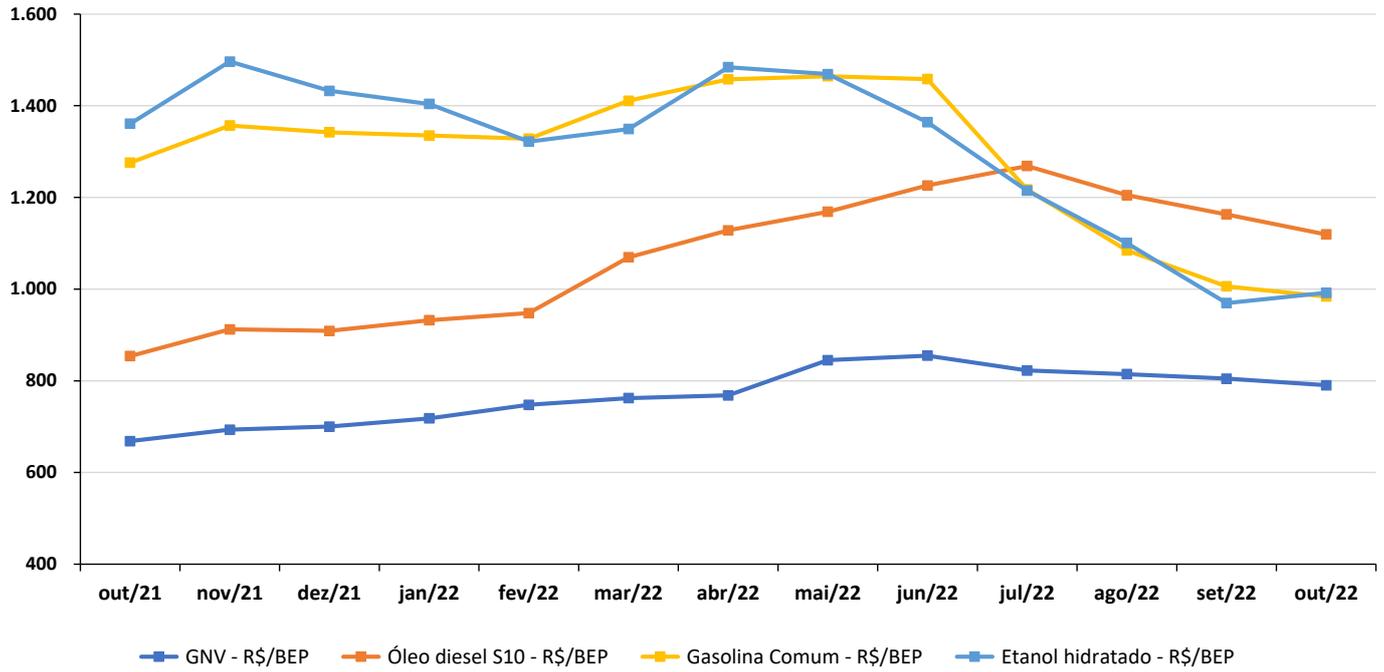
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP